O Iguassú
MULTIMEIOS

20 ANOS DIÁRIO

Fundado em 05 de agosto de 2003

www.oiguassu.com.br
www.facebook.com.br/jornaloiguassu

Venda em banca R$ 2,00

Porto União (SC) e União da Vitória (PR)
Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2026 - Ed 5703

Imprensa Oficial
Prefeitura de União da Vitória • CISVALI
Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado
Prefeitura de Porto União • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

PARÓQUIA DE PORTO VITÓRIA ORGANIZA CASAMENTO COMUNITÁRIO RELIGIOSO

UNIÃO DA VITÓRIA GANHA ESPAÇOS DE LAZER QUE AJUDAM A REDUZIR TEMPO DE TELA DE JOVENS

TRABALHADORES DE PORTO UNIÃO ESTÃO HABILITADOS PARA SAQUE DO FGTS POR CALAMIDADE PÚBLICA

ELEIÇÕES: SAIBA QUAIS DOCUMENTOS SÃO ACEITOS PARA VOTAR NO 2° TURNO

Leia mais Pag 2 e 3

Opi Coluna CARLOS AIR



carlosairmachado@yahoo.com.br

Leia mais Pag 4

MEL DE CAPANEMA É A 29.ª INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO PARANÁ E MOVIMENTA O TURISMO NA REGIÃO

Leia mais Pag 5

Senhor PASTEL



Senhor PASTEL

SENHOR Pastel ®

Delivery
3522-2277
O melhor pastel em sua casa.

www.senhorpastel.com.br

Acompanhe-nos nas redes sociais. fb.com/senhorpastel @senhorpastel2277

ESPORTE

UNIÃO DA VITÓRIA REALIZARÁ 1ª COPA UNIÃO DE FUTEBOL DE CATEGORIAS DE BASE



Competição será disputada nas categorias Sub-12 e Sub-15, nos naipes masculino e feminino, e busca fortalecer o futebol de base no município. Congresso técnico acontecerá dia 22

A Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória buscando fortalecer o futebol de base do município realizará nos próximos meses a 1º Copa União de Futebol – Categorias de Base, totalmente gratuita. Para apresentar o campeonato, o Congresso Técnico acontecerá nesta quinta-feira, 22, às 14h, na sede da Secretaria Municipal de Esportes, e reunirá professores e representantes das equipes interessadas em participar da competição.

A iniciativa marca um importante passo para o fortalecimento do esporte no município, incentivando a prática do futebol entre crianças e adolescentes e ampliando as oportunidades de participação em competições esportivas.

A Copa será destinada às categorias Sub-12 e Sub-15, nos naipes masculino e feminino, promovendo o desenvolvimento esportivo e valorizando o talento dos jovens atletas de União da Vitória.

Durante o Congresso Técnico, serão apresentados e alinhados os detalhes da competição, incluindo o regulamento e a organização dos jogos. A participação dos professores e representantes das equipes é fundamental para garantir o planejamento e o bom andamento do campeonato.

Graficou!!!!
Embalagens
Nos chame no whats e iremos até sua empresa para apresentar tudo o que podemos fazer por você.
gge Gráfica
Venha conhecer o nosso parque gráfico no centro de Porto União.
(42) 3524-2363
Rua Cel. Belarmino, 84 - Fundos - Porto União - SC

FGTS

TRABALHADORES DE PORTO UNIÃO ESTÃO HABILITADOS PARA SAQUE DO FGTS POR CALAMIDADE PÚBLICA

Os trabalhadores de Porto União que residem no município já podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na modalidade calamidade pública, em razão dos impactos das chuvas que atingiram a cidade. A habilitação foi reconhecida pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 3.535, publicada no Diário Oficial da União em 16 de outubro de 2026.

A autorização contempla inicialmente a área total do município, permitindo que os trabalhadores residentes em Porto União solicitem o benefício, conforme as regras estabelecidas para a modalidade de saque por calamidade pública ou situação de emergência.

O pedido pode ser realizado diretamente pelo aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal, sem necessidade de comparecimento presencial à agência para iniciar a solicitação.

O prazo para solicitar o saque termina em 14 de janeiro de 2027. Até o momento, não há previsão legal para prorrogação, por isso é importante que os trabalhadores elegíveis façam o pedido dentro do período estabelecido.

Para solicitar o benefício, o trabalhador deve acessar o aplicativo FGTS, selecionar a opção de saque por calamidade pública e seguir as orientações apresentadas na plataforma. O procedimento detalhado está disponível no guia da Caixa Econômica Federal, acessível pelo link: https://www.caixa.gov.br/Downloads/fgts-informacoes-diversas/Guia_rapido_APP_FGTS.pdf.



A administração municipal reforça a importância de que os moradores verifiquem os critérios para concessão do benefício e não deixem a solicitação para os últimos dias do prazo.

Mais informações sobre os procedimentos e as regras para movimentação da conta vinculada do FGTS estão disponíveis no site oficial da Caixa Econômica Federal: www.caixa.gov.br.

ELEIÇÕES

ELEIÇÕES: SAIBA QUAIS DOCUMENTOS SÃO ACEITOS PARA VOTAR NO 2° TURNO

No domingo, 25, os 158 milhões de brasileiros deverão retornar às urnas para o segundo turno das Eleições Gerais. Além do cargo de presidente da República, em cinco estados e o Distrito Federal terão disputa para governador. Para ter direito a votar, o eleitor deve comparecer a uma das 499 mil seções eleitorais e apresentar um documento oficial com foto.

São aceitos como documento de identificação, inclusive em formato digital:

- e-Título (desde que apareça a foto do eleitor no aplicativo)
- carteira de identidade
- identidade social
- passaporte
- carteira de categoria profissional reconhecida por lei
- certificado de reservista
- carteira de trabalho física
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Os documentos oficiais com foto podem ser utilizados mesmo que estejam vencidos, desde que permitam a identificação do eleitor.



As certidões de nascimento ou de casamento não valem como prova de identidade na hora de votar.

É possível votar sem o título de eleitor?

Sim. Documentos oficiais com foto, físicos ou digitais, serão aceito para identificação.

No entanto, para votar apresentando somente o e-Título, disponível nas plataformas iOS ou Android, é preciso que o aplicativo contenha a foto do eleitor.

Precisando de mais visualizações?
Anuncie aqui.
42 3524-2363

ESPORTE

UNIÃO DA VITÓRIA GANHA ESPAÇOS DE LAZER QUE AJUDAM A REDUZIR TEMPO DE TELA DE JOVENS



Jovens de União da Vitória estão trocando horas em frente à tela de um celular por um passatempo ao ar livre. Com a ampliação de espaços públicos destinados ao esporte do projeto Meu Campinho, que prevê a instalação de espaços de lazer para a população, uma iniciativa da prefeitura local com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria das Cidades (Secid), a garotada está preferindo jogar futebol em gramado sintético ou participar de atividades de lazer do que acessar as redes sociais.

O lazer em espaço público vem em boa hora. Segundo dados recentes da Fundação Abrinq, 33% do tempo livre das crianças é dedicado ao uso de telas. Um levantamento do Datafolha mostra ainda que 78% das crianças de até 3 anos e 94% daquelas entre 4 e 6 anos utilizam dispositivos eletrônicos diariamente, permanecendo conectadas por cerca de três horas por dia, mais que o dobro do limite recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

O excesso de uso de tela das crianças pode prejudicar o desenvolvimento socioemocional, afetando como os pequenos se relacionam consigo e com outras pessoas. Uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia aponta que quanto mais tempo ela passa acessando celular e computadores, maiores são os riscos de ela apresentar ansiedade, tristeza, agressividade, agitação e dificuldade de atenção.

Os impactos já aparecem na saúde ocular. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia aponta um aumento de 70% nos casos de miopia entre crianças e adolescentes nos últimos quatro anos, em parte relacionado ao uso prolongado de dispositivos eletrônicos.

União da Vitória tem dois projetos em elaboração e seis projetos do Meu Campinho já concluídos: um com parque infantil e academia na Rua Rio de Janeiro, no Bairro Bom Jesus, concluído em 2023; um com parque infantil e academia na Rua Expedicionário Pedro Cruz, no bairro São Braz, concluído em 2023; um com campo de grama artificial e academia para a terceira idade, concluído em 2021, na Rua Joaquim Didek, no bairro Bento Munhoz da Rocha; um com campo com grama artificial e academia para a terceira idade, na Rua Pacífico José da Silva, no bairro São Gabriel, concluído em 2021; um com campo com grama artificial na Rua Mário Jevouski, no bairro do Rocio, concluído em 2024 e um com campo com grama artificial na Rua João Antônio de Farias, no Conjunto Lagoa Dourada, concluído em 2022. O total investido nos seis projetos entregues do Meu Campinho de União da Vitória somam investimentos do Governo do Estado de R$1.764.046,50. Após a entrega das obras, a manutenção dos espaços fica por conta das prefeituras municipais.

As áreas de lazer ainda reúnem bicicletários, bebedouro, mesas de jogos, floreiras, lixeiras, acessibilidade e além dos brinquedos do parquinho infantil, equipamentos com cordas que auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora de crianças, inspirados em atração austríaca. A seleção dos espaços considerou a necessidade de áreas de convivência em bairros e distritos, além da indicação de vereadores que representaram moradores.

Atualmente, já foram concluídos, em todo o território paranaense, 374 campinhos de grama sintética, enquanto outros 68 estão em execução, totalizando 442 campinhos em diferentes municípios do estado.

Unidades modulares

As unidades de lazer são modulares, permitindo que os municípios escolham diferentes configurações para atender às necessidades de cada comunidade. Os módulos oferecem: cinco modelos de playgrounds com e sem alambrado (alambrado para proteção das crianças); quadra poliesportiva com e sem alambrado; meia quadra de basquete; Parcão (parque de lazer canino) com três opções de tamanho e número de equipamentos; canchas de bocha sendo piso concreto coberta e descoberta, piso de areia ou saibro coberta ou descoberta. E, em breve, o projeto vai disponibilizar quadra de tênis em concreto, quadra de beach tênis, pista de Skate em três tamanhos.



PORTO VITÓRIA

PARÓQUIA DE PORTO VITÓRIA ORGANIZA CASAMENTO COMUNITÁRIO RELIGIOSO

Inscrições seguem até 3 de novembro; casais que precisam completar os sacramentos também podem procurar a paróquia para receber orientações.



A Paróquia São Miguel Arcanjo, de Porto Vitória, está reunindo casais interessados em celebrar o Sacramento do Matrimônio na Igreja Católica por meio de uma cerimônia comunitária religiosa.

A iniciativa é voltada aos casais que desejam oficializar sua união perante a Igreja e também busca acolher aqueles que ainda precisam completar os sacramentos necessários para o casamento religioso.

Mesmo os noivos que possuem apenas o sacramento do Batismo podem procurar a paróquia. Conforme a procura, será organizada uma turma de catequese para os casais que precisam completar a preparação religiosa.

Além disso, será realizado o Curso de Noivos, que proporciona um momento de reflexão, diálogo e preparação para a vida matrimonial, fortalecendo os vínculos e a caminhada do casal.

As inscrições podem ser feitas até o dia 3 de novembro. Os interessados em participar ou obter mais informações devem entrar em contato pelo telefone ou WhatsApp (42) 98406-2878.

A paróquia convida os casais a procurarem a comunidade para esclarecer dúvidas e iniciar os preparativos para esse importante momento de fé e compromisso a dois.

Opi

Coluna
CARLOS
AIR



guiça, é Exaustão: O Preço de uma Sociedade que Nunca Desliga

Por Carlos Air Severo Machado

Existe uma cena que se tornou comum demais para nos causar estranheza: pessoas que acordam cansadas, tomam café para começar o dia, recorrem a mais cafeína para atravessar a tarde e chegam à noite sem energia para fazer aquilo que realmente gostariam de fazer.
No dia seguinte, tudo recomeça. Trabalhamos, respondemos mensagens, resolvemos problemas, cumprimos compromissos, consumimos informações, acompanhamos as redes sociais e tentamos dar conta de uma lista de tarefas que parece nunca terminar. Quando finalmente paramos, estamos cansados demais para aproveitar o tempo livre. Então buscamos distração, pegamos o celular, assistimos a alguma coisa e, muitas vezes, vamos dormir sem a sensação de que realmente descansamos. Chamamos isso de vida adulta. De rotina. De responsabilidade.

Mas será que precisamos aceitar a exaustão permanente como o preço inevitável de viver?

Provavelmente o problema não seja apenas o quanto fazemos, mas a maneira como estamos vivendo.

O café não é o vilão. A ilusão de energia é que merece atenção. O café tem seu lugar. A cafeína pode melhorar temporariamente o estado de alerta e reduzir a percepção de sonolência. O problema começa quando tentamos transformar um estímulo em solução para uma rotina que nos desgasta continuamente.
É como dirigir um automóvel com o tanque quase vazio e acreditar que aumentar o volume do rádio fará o motor funcionar melhor. Podemos até continuar por algum tempo. Mas não resolvemos a causa do problema.
O mesmo acontece quando dormimos pouco, acumulamos preocupações, passamos o dia diante de telas, não nos movimentamos, comemos de maneira desregulada e vivemos sob pressão constante. Acrescentar mais café pode mascarar parte do cansaço, mas não substitui o sono, não elimina o estresse e não devolve, por si só, a disposição que perdemos. E existe uma armadilha particularmente perigosa: começamos a acreditar que precisamos de mais estímulo para suportar uma vida que exige demais de nós.
Em vez de questionar a rotina, tentamos nos adaptar a ela. Em vez de rever compromissos, aumentamos a velocidade. Em vez de diminuir o excesso, buscamos maneiras de suportá-lo. Até que o corpo e a mente começam a cobrar a conta.

Estamos exaustos não apenas pelo que fazemos, mas por tudo aquilo que nunca deixamos de fazer.

Antigamente, muitas atividades terminavam quando saíamos do trabalho. Hoje, para uma parcela significativa das pessoas, o expediente continua no bolso.
As mensagens chegam durante o jantar. As notícias invadem os momentos de descanso. As redes sociais transformam o tempo livre em uma sequência interminável de estímulos. A vida dos outros aparece diante dos nossos olhos, acompanhada de conquistas, viagens, compras, corpos perfeitos e uma aparente felicidade permanente. Mesmo quando não estamos trabalhando, nossa atenção continua ocupada.

Estamos fisicamente parados, mas mentalmente envolvidos em dezenas de assuntos. Pensamos no que precisamos resolver amanhã, no que esquecemos hoje, no que os outros estão fazendo e no que deveríamos conquistar para não ficar para trás.
É uma forma de cansaço que nem sempre aparece na agenda, mas que consome espaço mental.
A mente precisa de momentos em que não esteja sendo convocada a reagir, comparar, decidir, produzir ou consumir. Precisa de pausas reais, não apenas de intervalos preenchidos por outras formas de estimulação.

Descansar não é simplesmente interromper o trabalho. É permitir que a vida deixe de exigir nossa atenção por alguns momentos.

O fim de semana não consegue consertar uma semana inteira de excessos.

Existe outra ilusão bastante difundida: a de que podemos viver no limite de segunda a sexta-feira e recuperar tudo em dois dias.
Dormimos tarde, acordamos cedo, negligenciamos a alimentação, abandonamos os exercícios, acumulamos tarefas e adiamos o que nos faz bem. Depois, esperamos que um sábado de sono prolongado e um domingo no sofá sejam suficientes para restaurar nossa disposição.
Às vezes, o descanso ajuda muito. E dormir mais pode ser necessário quando existe privação de sono. O problema é esperar que uma pausa ocasional compense indefinidamente hábitos que continuam nos prejudicando.
A recuperação não deveria ser um evento extraordinário, reservado às férias ou aos feriados. Precisaria fazer parte da própria organização da vida.
Isso significa dormir o suficiente com regularidade, respeitar os limites do corpo, distribuir melhor as tarefas e aprender a reconhecer quando a agenda ultrapassou aquilo que conseguimos sustentar.
Significa também compreender que nem todo compromisso merece ser aceito, nem toda oportunidade precisa ser aproveitada e nem toda demanda alheia deve se transformar em responsabilidade pessoal.
Uma vida sem limites cobra um preço. E, frequentemente, esse preço é pago com a energia que deveria estar disponível para viver.

O que realmente pode ajudar a recuperar a energia mental?

Não existe uma fórmula universal. O cansaço pode ter diferentes causas, desde hábitos cotidianos até condições físicas e emocionais que exigem avaliação profissional. Ainda assim, algumas mudanças concretas podem ajudar a reconstruir uma rotina mais saudável.

1. Organize o ambiente em que você vive.

Uma casa permanentemente desorganizada, objetos acumulados, pequenas manutenções adiadas e tarefas domésticas intermináveis podem alimentar a sensação de que sempre existe alguma coisa pendente.
Comece pelo básico. Organize um espaço, resolva uma tarefa por vez e estabeleça uma rotina realista de manutenção.
Não se trata de buscar uma casa perfeita, mas de reduzir o ruído ao redor e recuperar a sensação de que você tem algum controle sobre o próprio ambiente.

2. Proteja seu sono como protege seus compromissos profissionais.

Dormir não é perder tempo. É uma necessidade biológica.
Mantenha horários relativamente regulares, procure dormir o suficiente para suas necessidades e reduza hábitos que prejudicam o descanso, como o consumo de cafeína no fim do dia e o uso prolongado de telas próximo à hora de dormir.
Se você depende de quantidades crescentes de café para funcionar, talvez seja hora de investigar a qualidade e a duração do seu sono, em vez de simplesmente aumentar a dose.

3. Recupere o hábito de movimentar o corpo.

Caminhar, praticar exercícios adequados à sua condição física e passar mais tempo ao ar livre podem contribuir para o bem-estar, o sono e a disposição.
Você não precisa começar com treinos intensos ou estabelecer metas extraordinárias. Uma caminhada regular já pode ser um bom começo.
O importante é abandonar a ideia de que o corpo foi feito apenas para transportar uma cabeça ocupada entre a cama, o automóvel e a cadeira de trabalho.

4. Estabeleça limites para a invasão digital.

Experimente deixar o celular longe durante as refeições, desativar notificaçõe

Precisando de mais visualizações? Anuncie aqui. 42 3524-2363

Opi

Coluna CARLOS AIR



desnecessárias e reservar períodos do dia sem redes sociais.
Não é preciso desaparecer da internet nem rejeitar a tecnologia. Basta deixar de tratá-la como uma presença obrigatória em cada minuto disponível.
Quando cada intervalo é preenchido por uma tela, perdemos oportunidades de pensar, observar, conversar, caminhar ou simplesmente não fazer nada.
O silêncio também tem valor.

5. Pare de transformar toda a vida em uma lista de obrigações.

Produtividade é importante, mas não pode ser a única medida de uma vida bem vivida.
Reserve espaço para atividades que não precisam gerar dinheiro, reconhecimento, resultados mensuráveis ou publicações nas redes sociais.
Leia, cuide de plantas, cozinhe, conserte alguma coisa, converse com alguém de quem gosta, contemple a natureza ou faça uma atividade manual.
Nem tudo precisa ser um investimento em desempenho futuro. Algumas coisas merecem existir simplesmente porque tornam o presente melhor.

6. Reduza os excessos que você aprendeu a considerar normais.

Talvez você não precise de tantos compromissos, tantas compras, tantas obrigações sociais ou tantas horas acompanhando a vida de desconhecidos.
Talvez seja possível simplificar a rotina, diminuir o consumo, organizar as finanças e parar de assumir responsabilidades que não fazem sentido para suas prioridades.
Quanto menos a vida depende de sustentar uma aparência, mais espaço pode surgir para aquilo que realmente importa.

A simplicidade não é sinônimo de pobreza, falta de ambição ou desistência. Pode ser uma escolha consciente de preservar recursos, tempo, liberdade e tranquilidade.

Menos excesso. Mais presença. Menos comparação. Mais vida real.

E se o problema não for apenas a rotina?

É importante fazer uma distinção: cansaço persistente não deve ser tratado automaticamente como consequência de uma vida agitada.
Anemia, alterações da tireoide, distúrbios do sono, efeitos de medicamentos, depressão e outras condições podem provocar fadiga. Se o cansaço é intenso, frequente, inexplicável ou não melhora com o descanso, procure avaliação médica. Se houver sofrimento emocional persistente, buscar apoio psicológico ou psiquiátrico também é uma atitude de cuidado, não de fraqueza.
Não devemos romantizar a exaustão nem transformar mudanças de hábitos em uma explicação para todos os problemas.
Cuidar da própria vida também significa reconhecer quando precisamos de ajuda.

Talvez você esteja tentando recuperar uma energia que sua rotina continua consumindo.

Imagine acordar sem sentir que já começou o dia atrasado. Ter disposição para trabalhar sem precisar lutar constantemente contra o próprio corpo. Chegar ao fim da tarde com energia suficiente para conversar com a família, caminhar, ler um livro ou simplesmente aproveitar a própria companhia.
Isso não significa viver sem responsabilidades, dificuldades ou dias cansativos. Significa não permitir que o cansaço se torne a característica dominante da existência.
Não podemos eliminar todas as pressões do mundo moderno. Mas podemos questionar a necessidade de aceitar cada uma delas sem reflexão.
Podemos rever prioridades, proteger o sono, movimentar o corpo, reduzir distrações, organizar o ambiente, cultivar relações significativas e aprender a dizer não.
Podemos também abandonar a crença de que viver bem significa fazer cada vez mais, consumir cada vez mais e estar disponível o tempo inteiro.
Talvez a energia que procuramos não esteja escondida em uma nova bebida, em um suplemento milagroso ou em mais uma técnica de produtividade.
Talvez ela comece a reaparecer quando deixamos de gastar tanta energia tentando sustentar uma vida que não nos permite descansar.
Existe uma diferença enorme entre estar ocupado e estar vivo.
E, em algum momento, precisamos decidir qual dos dois queremos ser.

Carlos Air

É Autor do best-seller "Rico Pobre A Diferença Não é o Dinheiro". Obra doada para as escolas públicas e faróis do saber de Curitiba. Livro este distribuído em Países como França, Colombia, Espanha, Argentina e Estados Unidos.
Autor da obra; "Empreender - Não é Sobre Quem Tem Mais Talento, é Sobre Quem Tem Mais Fome". Livro doado para a Secretaria de Educação e Secretaria de Indústria e Comércio de Paranaguá/PR, para distribuição gratuita, assim contribuindo para o desenvolvimento sócio econômico da região. E autor da mais recente obra; "Para Conquistar o SIM, Elimine o Não - O Game da Barganha". É também Colunista de Finanças Pessoais e Empreendedorismo do Amigos do HC - no programa CEDIVIDA.







IG

MEL DE CAPANEMA É A 29.ª INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO PARANÁ E MOVIMENTA O TURISMO NA REGIÃO

O Paraná segue conquistando reconhecimentos com produtos e manufaturas tradicionais e especiais. O mel de Capanema é o mais novo produto paranaense a conquistar uma Indicação Geográfica (IG) concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) nesta terça-feira (20). Com o registro, o Instituto passa a contar com 183 IGs, 29 estão no Paraná - líder nacional.

O mel produzido no Sudoeste do Estado foi reconhecido na modalidade Denominação de Origem (DO), que garante qualidade e que características especiais do produto têm origem exclusivamente de fatores naturais e humanos específicos daquela região.

A apicultura na região de Capanema tem base na agricultura familiar e conta com mais de 50 anos de atividade. O pedido de reconhecimento foi apresentado pela Associação de Apicultores de Capanema e Região (Apic). A distinção dessa produção é fruto da interação das abelhas com a flora nativa da Mata Atlântica, preservada no Parque Nacional do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e a Argentina.

Atualmente, os produtores vinculados à associação mantêm cerca de 5 mil colmeias e produzem 60 toneladas de mel por ano. Além de abastecer o mercado regional e a rede de serviços do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, a produção é comercializada para estados como São Paulo e Rio Grande do Sul.

"A Indicação Geográfica tem tudo a ver com o turismo, porque ela representa o senso de pertencimento regional e traz visibilidade aos produtos típicos dos nossos municípios. Isso aconteceu com Antonina e suas balas de banana, por exemplo, transformando aquele produto em parte de um passeio, agregando valor a um roteiro e criando senso de pertencimento na cidade, que reconhece a sua cultura local naquele item", afirma Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

Em Capanema, diferentes apiários produzem o mel como fonte de renda familiar e alguns já observam, inclusive, o turismo envolvendo a produção como mais uma possibilidade de sustento e divulgação do produto. Exemplo disso é que algumas visitas guiadas com turistas já têm sido feitas e organizadas pela associação.

"Durante as visitações proporcionamos acompanhamento técnico aos visitantes em apiários locais. As pessoas podem conhecer como é feito o processo de extração do mel, conhecer as colmeias, e o tratamento do produto. Já fazemos parte da rota turística do município e a tendência é que com a Indicação Geográfica essa atividade seja cada vez mais ampliada", explica Cleiton Lagemann, presidente da Associação de Apicultores de Capanema e Região.



"É uma atividade que pode ajudar na renda de muitas famílias e produtores, então vale a pena investir no turismo. No nosso caso, estamos nos preparando para ampliar essa oferta turística, porque é um passeio diferente, que transmite conhecimento através de uma produção local", conta Salete Manchini, proprietária do Apiário Manchini.

QUANTIDADE E QUALIDADE - O Estado é um dos destaques nacionais na produção do mel. Segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), o Paraná foi o segundo maior produtor do País em 2025, com 10,7 mil toneladas, alta de 7,1%. Em valor da produção, o Estado ficou em primeiro, com R$ 217,7 milhões (alta de 17,1%), o equivalente a 17,9% do valor nacional.

Quando se trata de mel com qualidade, o Paraná é uma referência perante o INPI. Agora, são 4 méis com Indicação Geográfica: O mel de Ortigueira foi certificado em 2015; o mel do Oeste do Paraná, que abrange 48 municípios, em 2017; o mel de melato da Bracatinga do Planalto Sul do Brasil, foi concedido a Santa Catarina em 2021 e inclui 12 municípios paranaenses; e, agora, o mel de Capanema.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apoia produtores de diversas atividades produtivas na obtenção da IG, um diferencial de qualidade que amplia oportunidades dos produtos no mercado nacional e internacional.

Hulda Giesbrecht, coordenadora de Tecnologias Portadoras de Futuro do Sebrae Nacional, explica que o reconhecimento da Denominação de Origem valida o padrão técnico e a identidade do Mel de Capanema. "Para os pequenos produtores e para a agricultura familiar da região, esse registro fortalece a organização produtiva, protege a procedência no mercado e abre canais comerciais com compradores que exigem conformidade e diferenciação comprovadas", diz.

LIDERANÇA - Com mais esse registro, o INPI chega a 183 IGs reconhecidas, sendo 138 Indicação de Procedência (137 nacionais e uma estrangeira) e 45 Denominações de Origem (35 nacionais e 10 estrangeiras).

Somente em 2026, o Paraná conquistou sete novos registros. Além do mel de Capanema, esse ano foram reconhecidos: as cervejas artesanais de Guarapuava, o pão no bafo de Palmeira, o couro de peixe de Pontal do Paraná, o ginseng de Querência do Norte, o café da Serra de Apucarana e as tortas de Carambeí.

Em 2025, o Estado obteve oito Indicações Geográficas: as ostras do Cabaraquara, poncã de Cerro Azul, broas de centeio de Curitiba, cracóvia de Prudentópolis, carne de onça de Curitiba, café de Mandaguari, urucum de Paranacity e queijo colonial do Sudoeste do Paraná.

Também possuem selo de IG no Paraná o mel de Ortigueira, queijos coloniais de Witmarsum, cachaça e aguardente de Morretes, melado de Capanema, vinhos de Bituruna, mel do Oeste do Paraná, barreado do Litoral do Paraná, bala de banana de Antonina, erva-mate de São Mateus, camomila de Mandirituba, uvas finas de Marialva, cafés especiais do Norte Pioneiro, morango do Norte Pioneiro e goiaba de Carlópolis.

Precisando de mais visualizações?
Anuncie aqui.
42 3524 - 2363

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Porto União – Santa Catarina

- **Rua:** Matos Costa, 30 - 2º Andar - CEP: 89400-000 - Porto União - SC
- **Extensão de Base:** PORTO UNIÃO SC - MATOS COSTA SC - IRINEÓPOLIS SC
- Carta Sindical Expedida em: **01/08/1985**
- **Emai-l :** seebpu@gmail.com

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE PORTO UNIÃO E REGIÃO - SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Porto União/SC e Região, no uso das suas atribuições que lhe conferem no Estatuto Social da Entidade, conforme Art. 31 e 32, CONVOCA os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e demais associados, para participarem da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas e apresentação de Previsão Orçamentária, no dia 27 de Outubro de 2026, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, às 17h30min, e em SEGUNDA CONVOCAÇÃO às 18h00min, na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Porto União e Região, sito Rua Matos Costa, nº 30, segundo andar, centro da cidade de Porto União SC, quando se deliberará sobre as seguintes ordens do dia:

1 - Discussão e Votação para Aprovação ou Rejeição da Prestação de Contas do ano de 2025 com respectivo parecer do Conselho Fiscal.
2 - Leitura, Discussão e Votação da Previsão Orçamentária para o exercício do ano de 2027, com respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Porto União/SC, 22 de outubro de 2026.
Atenciosamente

SONIA ANDRÉIA SAURAN PASIN
Presidente

MUNICÍPIO DE BITURUNA
Av. Dr. Oscar Geyer, 489 - Centro - CEP: 84640-000
CNPJ: 81.648.859/0001-03 - Fone: 42 - 35538600
www.bituruna.pr.gov.br - e-mail: prefeitura@bituruna.pr.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO N.º 048/2026 – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 20/2026

O Município de Bituruna, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob n.º 81.648.859/0001-03, torna público a realização de licitação, no dia 05/11/2026, às 9h, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para o Registro de Preços para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo, sendo os botijões utilizados de propriedade do Município de Bituruna conforme especificações do Termo de Referência, Edital e anexos. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, no site: www.bituruna.pr.gov.br, ou na Av. Dr. Oscar Geyer, 489, Centro, CEP: 84640-000, município de Bituruna PR. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone (42) 3553-8602.
Rodrigo Rossoni – Prefeito Municipal.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **CORNELIO HYCZY (CPF nº 014.XXX.XXX-87)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Francomad Madeiras e Transportes Ltda, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculado sob nº 13.287, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Joel Marcelo Nalon - CREA/PR 114522/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 19 de outubro de 2026.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

MEIO AMBIENTE

SANTA CATARINA MOBILIZA MUNICÍPIOS PARA RECOLHER PNEUS E PREVENIR A DENGUE

Porto União está entre os municípios participantes da 12ª edição da ação, que busca garantir a destinação correta dos pneus antes do período de chuvas mais intensas.



O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) e a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive/SC), estão mobilizando as prefeituras catarinenses para o recolhimento de pneus inservíveis antes do período de chuvas mais intensas. A 12ª edição da ação conjunta já conta com a adesão de 138 municípios, entre eles Porto União, e tem como objetivo reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado desses materiais e contribuir para a prevenção de doenças como a dengue.

A iniciativa integra o Programa Penso, Logo Destino (PLD) e é realizada em parceria com a entidade gestora da logística reversa de pneus. Durante a mobilização, a população é incentivada a entregar os pneus sem utilidade nos pontos de coleta indicados pelos municípios, garantindo a destinação ambientalmente adequada.

Segundo o coordenador estadual do PLD, Nilo Vianna Teixeira, a retirada antecipada dos pneus traz benefícios ambientais, econômicos e sanitários. Além de evitar o acúmulo de água parada, o recolhimento reduz o risco de que esses resíduos sejam carregados pela correnteza durante alagamentos e cheias de rios e córregos.

O descarte irregular de pneus também representa um problema de saúde pública. Quando abandonados em terrenos e áreas abertas, esses materiais podem acumular água e se transformar em criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana.

Por isso, a orientação é que pneus sem condições de uso não sejam deixados em terrenos baldios, áreas abertas ou margens de rios e córregos. O material deve ser encaminhado aos locais de recolhimento indicados pelas prefeituras.

Mobilização e prevenção

Durante a ação, os representantes dos municípios participantes recebem orientações sobre o cronograma de recolhimento, os procedimentos operacionais e os controles necessários para assegurar a destinação adequada dos pneus.

A iniciativa também busca diminuir a quantidade de resíduos que pode ser espalhada pela força da água durante períodos de chuvas intensas. Em regiões sujeitas a alagamentos, pneus abandonados podem ser transportados pelas enxurradas, dificultando os trabalhos de limpeza e ampliando os danos ambientais.

Para o IMA, a Dive/SC e as administrações municipais, a mobilização reúne duas importantes frentes de prevenção: o fortalecimento da logística reversa de resíduos e a redução de possíveis criadouros do mosquito transmissor de doenças.

A participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. Em Porto União, os moradores podem consultar os canais oficiais do município para obter informações sobre os locais de coleta e as orientações para a entrega dos pneus inservíveis.

Programa já alcança mais de 97% dos municípios catarinenses

Criado em 2019, o Programa Penso, Logo Destino tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da destinação correta dos resíduos, fortalecer a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e promover a integração entre administrações municipais, comerciantes, entidades gestoras e sociedade civil.

Atualmente, o programa conta com a adesão de 287 municípios catarinenses, abrangendo mais de 97% das cidades do estado. A iniciativa busca ampliar o acesso aos sistemas de logística reversa e incentivar práticas relacionadas à economia circular e à sustentabilidade.

O PLD também disponibiliza uma plataforma digital que reúne, em um único mapa, pontos de coleta e recebimento de diferentes tipos de resíduos, incluindo lâmpadas, pilhas e baterias, eletroeletrônicos, óleos, medicamentos, pneus e embalagens de agrotóxicos.

Os moradores podem consultar os locais de entrega por meio do site pld.ima.sc.gov.br, utilizando os filtros por município e tipo de resíduo para localizar o ponto mais próximo. Dúvidas, sugestões ou solicitações de cadastro de novos pontos podem ser encaminhadas ao e-mail pld@ima.sc.gov.br.

O IGUASSÚ
Multimeios
Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin
Editor Chefe e Jornalista Responsável
Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR
Colaboradores
Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Jornal Diário de propriedade e impresso em gráfica própria por
O Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53
Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC
(42) 3524.2363

Comercial
Porto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com
Redação
Pelo e-mail
redacao@oiguassu.com.br
jiguassu@gmail.com

~~**Assinado digitalmente**~~
CERTIFICADO ICP/BRASIL

Cobertura jornalística realizada pelo departamento de notícias do Jornal O Iguassú e assessorias.

As matérias publicadas neste jornal são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste periódico.

Circulação Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.


TRANSFORME SUA SAÚDE COM A
ACADEMIA corpo em ação
Quer mais disposição, bem-estar e qualidade de vida?
Então, venha para a Academia Corpo em Ação!
Oferecemos diversas modalidades para você escolher o que mais combina com seu estilo:
Musculação para força e resistência
Circuito Trainer para queima calórica e condicionamento
Boxe Chinês e Artes Marciais para disciplina e defesa pessoal
Pilates Solo para equilíbrio e fortalecimento muscular
Aqui, você treina com acompanhamento profissional em um ambiente amigável e motivador.
@academiacorpoemacao_uva
R. Barão do Cerro Azul, 532 - União da Vitória - PR


A conexão que sua família merece, com a velocidade que o futuro exige
cnet
(42) 3523-1870